



Patrões e governos querem acabar com os direitos e te impedir de se aposentar

A reforma dos sonhos dos patrões é a reforma trabalhista que abre a porteira para flexibilizar a jornada de acordo com seus interesses, diminuindo salários e direitos.

Com a reforma trabalhista dos patrões, se já era difícil se aposentar agora piorou ainda mais, se não tiver luta é trabalhar até morrer. E os patrões querem mais: é por isso que o governo Temer/PMDB e a maioria dos deputados e senadores querem com a Reforma da Previdência nos obrigar a trabalhar ainda mais e, se conseguirmos nos aposentar, será recebendo uma migalha de aposentadoria.

Veja alguns exemplos do massacre que significa a reforma trabalhista dos patrões aprovada em Brasília:

- Os patrões vão retirar direitos que estão nas Convenções Coletivas de Trabalho e diminuir os direitos que estão na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- As condições de trabalho vão piorar: além da diminuição dos adicionais de insalubridade e periculosidade, os patrões vão poder passar por cima de várias regras que hoje existem na CLT em relação a proteção da saúde e segurança dos trabalhadores.
- **Demissão e calote na rescisão trabalhista:** pois se você estiver sozinho sem o Sindicato, o patrão além de continuar a demitir vai tentar abocanhar parte da sua rescisão trabalhista e o governo, junto com as empresas, vai levar também parte do seu FGTS e todo seu seguro-desemprego.

E com a jornada intermitente é pagar para trabalhar e não se aposentar

No contrato intermitente, o patrão vai pagar somente pelas horas ou dias trabalhados, férias, 13º salário, tudo é reduzido. E se o trabalhador depois de ter confirmado seu comparecimento ao trabalho e por algum motivo não puder ir, vai ter que pagar multa para o patrão.

E vai ter que pagar mais do que recebe para tentar se aposentar: veja o exemplo de uma rede de supermercados em Fortaleza que abriu vagas para operador de caixa pelo contrato intermitente com 4 horas por dia, 6 vezes ao mês, com salário de apenas R\$4,81 por hora, o que equivale a R\$ 115,44 mensais.

Com esse salário, a empresa vai recolher apenas R\$23,99 ao INSS, mas como a contribuição mínima exigida pela Previdência é de R\$ 187,40, o trabalhador para tentar um dia se aposentar, ou ter o direito a licença médica pelo INSS, vai ter que pagar R\$164,31.

Ou seja, vai receber R\$115,44 de salário e terá que pagar R\$164,31 para o INSS.

Nos fazer trabalhar até morrer pra encher o bolso dos patrões

Esse é o objetivo de Temer /PMDB e da maioria dos deputados e senadores com a Reforma da Previdência. Inventaram um rombo que não existe para continuar desviando recursos para as grandes empresas e bancos.

Além de tentar aumentar a idade para aposentadoria de homens e mulheres, o governo está cancelando milhares de auxílios-doenças e acidentários. É para isso que está servindo o mutirão das perícias médicas do INSS: acabar com o devido afastamento de milhares de trabalhadores que adoecidos não têm condições de retornar ao trabalho.

Enquanto tenta impedir os trabalhadores de se aposentarem, o governo não cobra o calote das empresas que devem só para Previdência mais de R\$ 300 bilhões.

É na luta que garantimos os direitos

É lutando que vamos impedir que os patrões acabem com eles

Não conseguimos barrar em Brasília(DF), mas a luta em cada local de trabalho é a forma de impedirmos que a reforma trabalhista dos patrões se concretize. Exemplo disso, foi a luta nessa Campanha Salarial em que impedimos a retirada de direitos da Convenção Coletiva de Trabalho que os patrões tanto queriam, mas não conseguiram.

Conseguimos o reajuste salarial acima do INPC e mantivemos todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho.

E para manter e ampliar direitos é muito importante estarmos juntos. Se você ainda não é sindicalizado, fique sócio do Sindicato o quanto antes. Pois num momento de brutal ataque dos patrões e do governo, seu abrigo é o Sindicato, o instrumento de defesa dos seus direitos.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Tudo que temos foi fruto da luta dos trabalhadores, nada foi presente de patrão ou governo

E para manter esses direitos, é preciso seguir lutando

Um Sindicato comprometido com os trabalhadores, está presente nos locais de trabalho organizando a luta por aumento salarial, melhores condições de trabalho e em defesa dos direitos.

Nesse ano de 2017, foram muitas as paralisações e greves que realizamos nas empresas metalúrgicas em Santos, São Vicente, Guarujá, São Sebastião, exigindo o respeito aos direitos dos trabalhadores.



Foram várias as greves contra a tentativa dos patrões de dar calote nos direitos e não pagar os salários em dia, com foi nas empresas Metalock, Manserv, Triângulo, Hopper, HSBR, Vitória, entre outras.

É assim que tem que ser, pois sem luta o que vai acontecer é o massacre aos direitos que são fruto da luta de gerações de nossa classe que vieram antes de nós.

Por isso ser sindicalizado, participar das assembleias e mobilizações organizadas pelo Sindicato é muito importante. Só assim vamos impedir que os patrões coloquem em prática sua reforma trabalhista.

Melhorando a estrutura do Sindicato para estar a serviço da luta e melhor atender a categoria

Várias melhorias foram feitas na estrutura do Sindicato para melhor atender a categoria. Reformamos vários setores do prédio da Ana Costa, melhoramos o espaço do auditório onde realizamos nossas reuniões e assembleias.

E o mais importante é que a estrutura do Sindicato está a serviço da luta do conjunto dos trabalhadores.



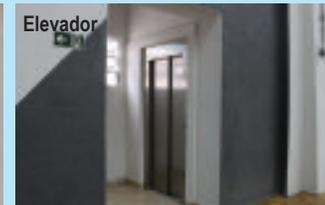
Nova recepção



Novo jurídico



Reforma dos sanitários



Elevador



Novo sistema de iluminação e som no auditório



Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br